

Directores: Eustachio Alves,
presidente; Vasco Lima, ge-
rente; Castellar de Carvalho,
secretario

ANOTITE

Biblioteca Nacional
Avenida Rio Branco
Distrito Federal

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 185000
Por 12 meses 360000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710.
SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL, 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS
Por 6 meses 185000
Por 12 meses 360000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Onde é, afinal, o Ministerio da Agricultura?

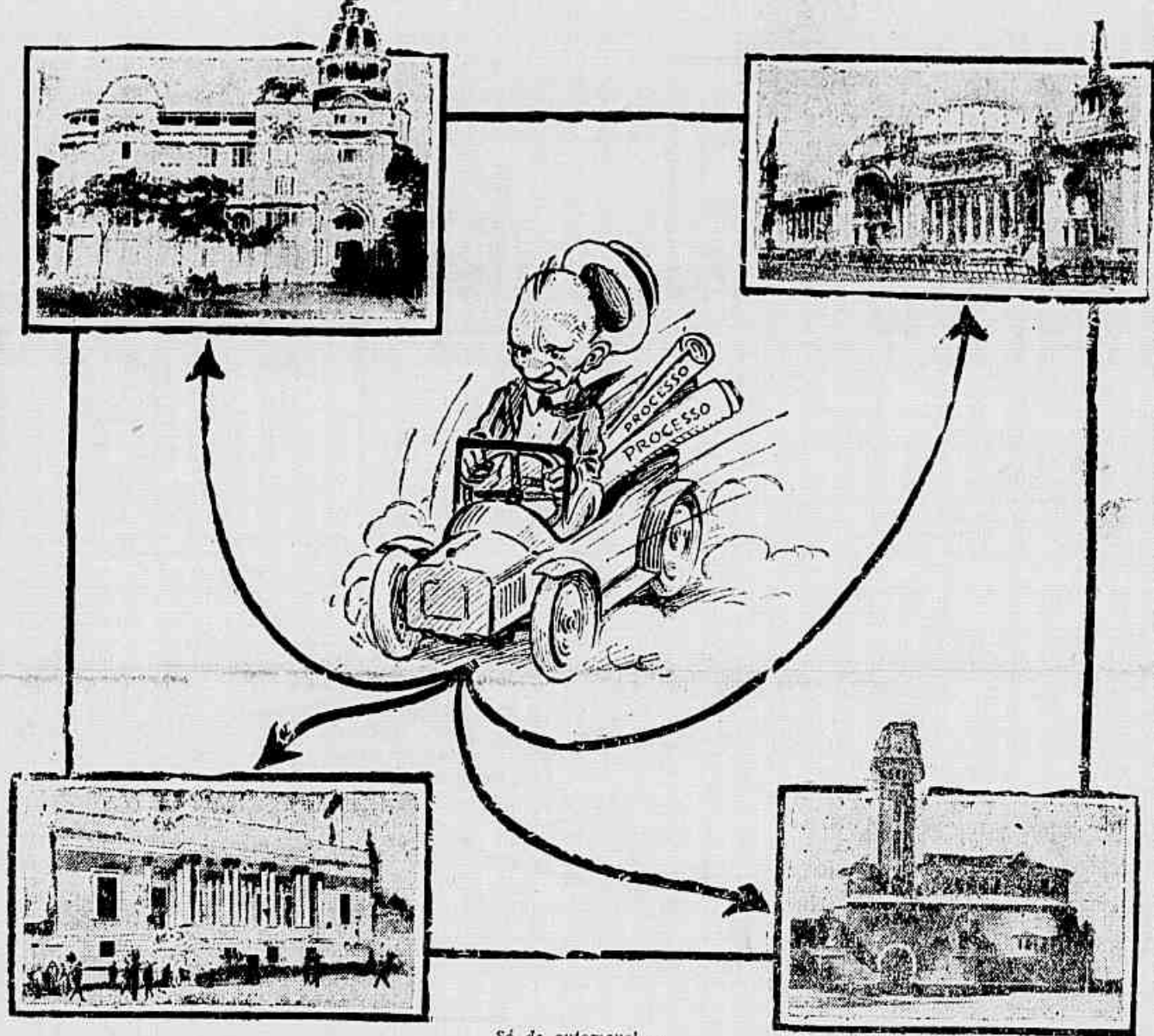
REPARTIÇÕES, NA PRAIA VERMELHA, NA AVENIDA DAS NAÇÕES, E OUTRAS PROCURANDO CASA

Uma bibliotheca inacessivel aos leitores e uma porção de documentos inúteis

Quando se cogitou da mudança do Ministerio da Agricultura, Industria e Commercio, do grande edificio da Praia Vermelha para o recinto da antiga Exposição do Centenario, acreditou-se que o governo resolveria de maneira definitiva a instalação desse departamento da administração. Foi feita a mudança e, como de impression geral, ella veio, apenas, tornar mais

antes da dispersão do ministerio: a Directoria Geral de Estatística, o Serviço Geológico e Mineralógico do Brasil, o Instituto Biológico de Defesa Agrícola, o Serviço de Informaçoes, a estação Experimental de Minérios e Combustíveis e o Serviço de Protecção aos Indios.

a sua bibliotheca de cerca de 8.000 obras completas e monographias sobre commercio, industria, agricultura, geographia, historia natural, economia politica, etc., atira os incontaveis impressos, nacionaes e estrangeiros, com os quaes as publicações do ministerio mantem permitta.



Só de automovel...

precária a situação dos muitos serviços daquele ministerio, agora dispersos em varios palacios, accrescendo a isto a circunstancia de algumas repartições terem sido metidas em predios de segurança dissuati, para os que nelle trabalhavam, como sejam o Serviço de Inspeção e Fomento Agrícola e o Serviço do Algodão, no antigo Palacio das Festas; a Directoria Geral da Propriedade Industrial e o Conselho Nacional do Trabalho, esta de criação recente, no ex-Pavilhão do Mexico.

Sabe-se que ambos esses edificios foram construidos em caracter provisório, com paredes de estuque, que começam a se arruinar, e prova de que se pretende, com risco de vida para os seus funcionarios, fazer essas repartições nelles ficarem por muito tempo, e que os estão reparando, sem lucto das fuchadas, como que para não deixar desanimar...

No edificio da Praia Vermelha continuam repartições que ali já tinham instalações

e Agricultura, o Serviço de Pavimento, a Superintendencia do Abastecimento e a Directoria de Meteorologia. Os palacios das Festas e do Mexico abrigam, cada um, duas directorias, já alludidas.

Só o ex-Pavilhão Britannico é occupado, exclusivamente, por serviço agora creado: o Museu Agrícola e Commercial.

Exigindo tantos proprios para o funcionamento de repartições que até ha pouco cobriam num só, o Ministerio da Agricultura é como uma caixa de esconderijos.

E o criterio adoptado na escolha dos serviços que deveriam vir para a Avenida das Nações?

Não parece ter sido o melhor, porque, enquanto aqui foram alojadas repartições meramente burocraticas, outras de maior interesse para o publico, que deviam a elle ser mais accessiveis, ficaram na Praia Vermelha, difficilmente se acham, pela distancia, o contacto com os interessados. Neste caso está o Serviço de Informaçoes, com

completa collecção de minerios, devidamente classificados, existente no Serviço Geológico e Mineralógico, que na Praia Vermelha não pôde ser visitado pelos estudiosos de nossas coisas naturaes sem o desperdicio de tempo, o que poderia ter sido evitado agora nesta oportunidade que se offerece ao governo.

Vem a propósito fazer-se aqui uma observação a respeito do Palacio das Industrias. Está elle occupado em parte pelo Museu Historico, dependente do Ministerio do Interior e Justiça.

Pondo de lado a incoherencia de ter sido cedido este edificio para o funcionamento de um museo do Ministerio do Interior, quando o da Agricultura, cuja situação se procurou resolver, teve que apellar para casas de pouca segurança, é de estranhar que essa medida de suas accomodações não tenha sido utilizada pela secretaria de Estado que vive, como os cariocas, procurando casa...

Homens e coisas lá de cima

Yôyô

(Notas apressadas de uma viagem ao Norte)

A creatura mais interessante e mais bizarra e mais original que encontrei em Fortaleza não foi um homem — foi um hode. Fazia mais de uma semana que eu havia chegado à capital da terra dos verdes mares, quando, um dia, um jurro de sol, daquelle grande e solene que tace e offusca, me acordou ao alvorecer. Abri as janelas ao largo vento que vinha do mar e toquei a campainha para que a criada me trouxesse café. Eu morava no velho Hotel Bitt, fronteiro à Cathedral.

Havia rumor de sinos nos ares, rumor de gente nas ruas. Era a hora da primeira missa. E, como o dia ralasse apparatusamente, fiquei à janela elevado pela sonoridade da musica dos sinos e pela pompa chromatica do céu. E, ao lançar os olhos para o templo fronteiro, vi no centro da escadaria de pedra, em pé, a cabeça erguida orgulhosamente, um hode majestoso. Aquelle hode ali à porta da igreja, com aquelles ares imponentes, causou-me estranheza.

A criada entrava com a bandeja do café. — Que diabo faz aquelle hode ali? perguntei.

Elle veio até o parapeito da janela, abriu a boca num sorriso, e disse como se falasse de um velho conhecido:

— Aquelle é o Yôyô — O senhor ainda não conhece? Ah! é um hode muito engraçado!

— Que graças elle faz?

— Gosta de ouvir missa e de acompanhar procissões. Toda gente o conhece. O senhor pode perguntar a todo o mundo quem é o Yôyô que todo o mundo lhe dirá quem é. Vive ali pelas ruas, na pandega. Quem o cria é uma casa commercial, lá de baixo.

Vesti-me as pressas. Eu queria ver de perto e demonstrar daquelle hode bohemio, que se dava ao luxo de ser religioso, de ouvir missas e acompanhar procissões.

Quando subi a escadaria da igreja, elle transpuz a porta principal do templo. Lá dentro, tinham as campainhas da missa que começava. O hode queria assistir a um certame religioso desde o começo. Entrei. Elle estava no meio da nave, sério, sizado, em pé, as longas barbas desceidas até o peito, sem um movimento, sem um fungado, a cabeça levemente levantada em direcção do altar, como quem ouvisse com respeito e contrição.

Não lhe tirei os olhos de cima. O animal não voltou os olhos para ninguém. Do principio ao fim aquella emoção silenciosa e humana.

A missa terminou, o padre deixou o altar. O hode foi a primeira creatura a sair da igreja. E saiu vagarosamente grave, com a sizerde de um feitor de escravos e veio para o atrio, encostou-se a uma columna e ali ficou como um figurão, a ver as moças, a ver as velhas, que saiam do templo.

Olha o Yôyô! olha o Yôyô! dizia toda a gente ao vê-lo.

O animal não se alterava, como uma pessoa que se não commove com os rumores da popularidade.

Naquelle mesmo dia, à tarde, ao dobrar a esquina do hotel, ouvi um grande alarido de risadas e algazarra de creanças em pandega. As janelas estavam cheias de moças e, no meio da rua, destacava-se a figura arrogante do Yôyô, em attitudie hostil. Vi caminhando sem comprehender aquillo.

Ninguém atrevessou a rua.

Um popular devesse-me:

Não passe que o Yôyô lhe bate.

Que historia é essa? perguntei.

O homem explicou-me. O Yôyô tinha os seus caprichos. Em certos dias dava-lhe na telha plantar-se no meio de uma rua e não consentir a passagem de ninguém. Aquelle que teimasse recelha marradas.

Fiquei também, com o povo, a ver o hode. Ninguém atrevessou a rua.

Passaram-se dias. Uma manhã o sol tornou a acordar-me matutinoamente. Ao abrir as janelas, lá estava o Yôyô à porta da Cathedral, com aquella mesma cabeça empastada erguida num assumo de arrogancia.

Não parecia estar de bons humores. Agitava-se de um lado a outro da escadaria, sacudindo as barbas, fungando.

Buliram com o Yôyô, disse a creada ao trazer-me o café. Deviam ter sido os meninos. Hoje elle é capaz de fazer alguma estralada.

Desci para ver de novo o hode popular.

A missa já havia começado na igreja. Entrei. O Yôyô ficava a porta, agitado, a sacudir nervosamente os pellos, fedendo.

Passaram-se cinco minutos. Subitamente resou na nave uma algazarra estranha. As velhas levantavam-se a correr, as creanças derravam, as moças davam gritinhos agudos. Todo o mundo fugia em atropello.

Voltei-me surprehendido. Era o Yôyô no meio da igreja. Havia no brilho de seus olhos, no arrojio de seus cornos luzentes, um ar de affronta e aggressão. E agredia mesmo.

A primeira mulher que lhe passou à frente, a fugir, levou uma marrada; investiu para uma moça, investiu para outra, para uma velha para uma creança, marrando, marrando furiosamente.

A igreja encheu-se de um alarido ensurdecedor.

— Calma! Ordem! gritava o padre no altar-mór.

Ninguém se podia entender. As mulheres corriam, ás quebras, em caminhar da porta, gritando, berlando.

— Ordem! ordem! continuava a clamar o sacerdote.

A igreja exvasiou-se. Encheu-se o pátio. O Yôyô veio para a porta, dominando-a, numa attitudie de arrogancia guerreira.

Buliram com o bicho, affirmou-me um homem.

Elle é pacato, rapazote. Mas os meninos zangam-no e é isso que ali está — acabou com a missa.

Elle é bom, respeitoso. Numa procissão não ha quem se comporte melhor. Vae atrás do andor soccegalinho como um carneiro de banda de musica.

E quasi todos os dias o Yôyô passava no largo da igreja, e quasi todas as manhãs lá estava, a porta, para ouvir a missa. Criei-lhe um respeito profundo, uma admiração religiosa. Um hode que ouvia missas como qualquer christão!

Foi na realidade a creatura mais bizarra, mais interessante e mais original que encontrei em Fortaleza, aquelle hode preto.

VIRIATO CORREA.

O dia do trabalho

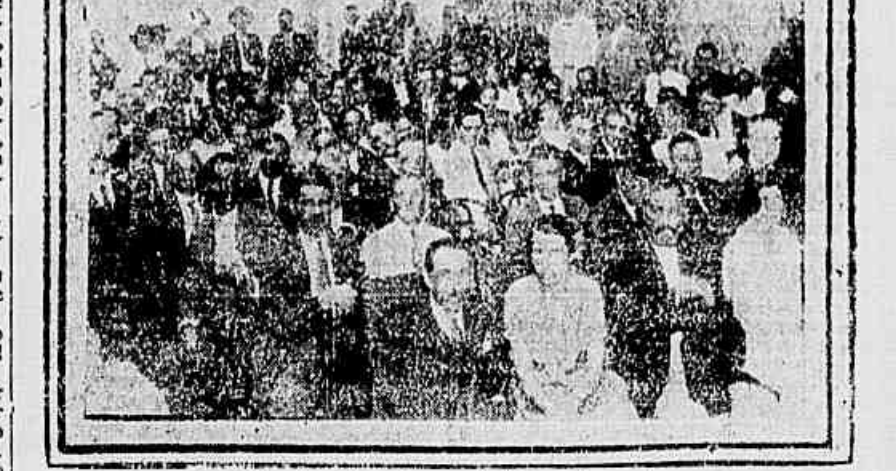
As comemorações de hoje nesta capital

Não tiveram a animação e o entusiasmo verificados de outras feitas as comemorações de hoje da data de 1º de maio, consagrada à festa do Trabalho.

Por circunstancias varias, entre as quaes as condições do tempo, a situação geral do paiz, e ainda outras, de menor efficacia, isoladamente, mas que, em conjunto, tem a sua efficacia, não affluir as associações nem ao comicio, que deveriam commemorar a data.

Da não se ver, entao, aspecto tão animado, a Associação dos Carpinteiros, a rua da Harmonia n. 66, onde se comemorava uma reunião marcada para uma hora da tarde.

Variações associações operarias não abertam



Na União dos Operarios em Fabricas de Tecidos

ta, a concorrência que era de esperar, em face das comemorações anteriores. Houve, mesmo, a forçosa registar, uma certa apatia, por parte do operariado, que não deu, este anno, ao 1º de maio, depois de tornado feriado nacional, caracter de protesto contra a oppressão burgueza nos seus direitos, as suas aspirações.

O 1º de maio teve, pois, uma comemoração pacifica, tranquilla, sem estandartes rubros e sem canções vermelhas, de accordo com o aspecto physico do dia, com pouca luz e muita humidade na atmosphera. A propria natureza aconselhava, hoje, retraimento, ao invés de exuberantes manifestações como as que temos assistido dos que pleiteiam e reivindicam aspirações proletarias.

Uma impressão sobre as associações operarias no dia de hoje

Não foi grande o numero de associações operarias que se reuniram, hoje, para comemorar internamente a data da festa do Trabalho.

O Circulo dos Trabalhadores em Construção Civil, à rua José Mauricio n. 101, convocou reunião para o meio dia. A essa hora, porém, quando ali estivemos, era escasso o numero de associados presentes — nem uma dezena delles. Ainda meia hora depois era diminuindo o numero dos que alteraram o convite para a reunião. Entre elles, porém, estava o representante da Federação Operaria Mineira de Juiz de Fora. A conversação era, entretanto, animada entre os directores e os associados que ali se achavam, explicando-se a pouca concorrência de associação, devido a condições de tempo, de retraimento do operariado e das demais classes da cidade a manifestações collectivistas, determinadas pela situação do paiz e pelas medidas de precaução governamentais contra todas as manifestações collectivistas.

Do Circulo dos Trabalhadores em Construção Civil passaram-se a União Geral dos Metalurgicos, à rua Senador Pompeu 121, para onde fora convocada reunião com o fim especial de ouvirem, os que a ella comparecessem, uma conferencia do Sr. A. Araújo, sobre a ephemeridade de 1º de maio. Também nessa associação não era grande a concorrência, sendo que os presentes palestraram sobre assumptos de interesse proletario, dissertando um associado mais eloquente sobre acontecimentos de S. Paulo, occorridos há ha annos. Tendo deixado essa associação e regressado, meia hora depois, ali, não se havia modificado o aspecto que se nos havia antes observado.

Além de se não verificava o mesmo retraimento de associados na Sociedade União dos Foguistas, sita, também, à rua Senador Pompeu, 125, onde se encontravam, além da respectiva directoria, o advogado e o medico da sociedade, respectivamente, os Drs. Mario de Sá Freire e Joaquim de Barros, e varios associados. A conversação da reunião foi para cada uma hora da tarde e o presidente em exercicio nos communicava que a divulgação de vespereira do convite para a reunião, que não fora, assim, conhecida com a precisa antecedencia, attribua não estarem presentes socios em maior numero, pois a sociedade conta cerca de sete mil associados. E verdade, acrescentou, que temos muitos companheiros ausentes, principalmente em Santos, actualmente.

A Sociedade União dos Foguistas tem magnifica instalação em edificio proprio, com optimo salão para assembleias, serviços de polychimica e de advocacia para os associados, gabinete para os directores e salas para os associados. Não obstante essa magnifica instalação, a sociedade adquiriu um predio anexo à sua sede, onde funciona a polychimica, que vae reformar, annexando-o e adaptando-o de accordo com a sede actual.

A galeria dos benemeritos da sociedade foi incluido, hoje, o retrato do fallecido condessa solemnidade o consocio Alceides Romão Garrido, que exaltou a personalidade do morto, dando relevo ás suas qualidades.

A União dos Alfaiates tem, a sua sede na rua Senhor dos Passos, 8, não sendo o movimento que ali se viu, muito animado, ao visitarmos a sua sede.

A mais concorrida, das reuniões operarias de hoje, que acudimos, foi a da União dos Operarios em Fabricas de Tecidos, à rua Acre, 19. O vasto salão dessa associação, onde o professor Dr. Joaquim Elmeira fez

hoje, durante o dia, as suas sedes, muitas delias, porém, tendo-lhe, as suas tendas. Assim, por exemplo, a Associação dos Estivadores, à rua Caramuru, em que se achava grandemente ornamentada.

De um modo geral, podemos dizer que, das menos animadas, está, anno, a comemoração da data de 1º de maio no interior das associações da cidade operaria desta capital.

A comemoração em Paris promete-se ser calma

PARIS, 1 (Havas). — O primeiro de maio promete-se ser calmo nesta capital.

O Syndicato dos Operarios de Construcções Civis realiza esta manhã um comicio na Bolsa do Trabalho. Em seguida a bolsa fechará até amanhã.

Os unicos trabalhadores que não se apresentaram ao serviço foram até agora os "chauffeurs" dos taxis, allás em grande numero.

A sede do Partido Comunista está também em completa calma e manter-se-a fechada

Os festejos em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 1 (U. P.). — Inicialmente se na mais perfeita ordem os festejos operarios do Dia do Trabalho.

Um festival na S. U. B. 1º de maio

Nos salões da Sociedade D. Carlos I, à rua Senador Eusébio n. 265, realiza-se, hoje, o festival organizado pela S. U. B. 1º de Maio que comemora o 1º anno de sua fundação.

O programma é o seguinte: posse da nova administração; sessão solenne; distribuição de olmos aos orphans de socios fallecidos e uma "soirée" dançante offerecida aos socios pela orchestra Sul American Jazz-band Chôro.

A BELGICA VAE TER NOVO GOVERNO

Parce que serão coroados de exito os esforços do conde de Broqueville

O conde de Broqueville, segundo as ultimas noticias recebidas de Bruxellas, está tratando de organizar o novo gabinete belga e espera levar a luto termo os seus esforços.

Foram, graças ao apoio dos partidos da direita e de varios outros grupos, que lhe permitiram constituir um ministerio de concentração.

O ultimo cargo politico exercido pelo Sr. de Broqueville foi o de ministro da Economia, em cujo desempenho deu provas da competencia cabal.

Quando a Europa atravessava um periodo em que as maiores competências têm de ser chamadas para a solução dos difficeis problemas da actualidade, não é de estranhar que um soberano, conscio dos seus deveres, como Alberto

I confie a melindrosa missão de operar gabinete a homens como o illustre politico belga. O resultado das ultimas eleições na Belgica tornou instavel a situação de qualquer ministerio partidario, como o provariam já as inuteis tentativas feitas pelo chefe socialista Sr. Vandervelde para formar governo.

E, pois, natural que o conde Broqueville tenha encontrado numerosas e grandes difficuldades para conseguir o seu intento, mas é incontestavel que elle é uma das figuras mais naturalmente indicadas para assumir a chefia do governo belga. Os telegrammas dizem que, provavelmente até amanhã, sabado, o novo gabinete estará constituído.

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Conde de Broqueville

Êcos e Novidades

TRES DE MAIO

No topo de algumas das hastes que se tenciam nas fachadas dos edifícios públicos, o pavilhão nacional pantheon, hoje, feriado de cabeça para baixo. Nada de novidade em todas as datas de gala pública oficial tem sido assim, e tanto se generaliza o descaço, que seria de admirar ver o direito em muitas repúblicas, sem queira de nós, a liberdade. Ninguém nos diria que não há nada de novo em uma vinhaça do único modesto serventário a quem não aproveitamos a folga se incumbem estar de adriças na mão, pela aurora e ao crepúsculo da tarde, elevando e arrastando o símbolo de nossas glórias de outras terras. Só por que, por entre tanto, é preciso acabar com esse pequeno escândalo cívico, e como no Brasil não se resolve nada sem criar empregos, lembramos a criação de um serviço que se poderia chamar, por exemplo, Inspectoria Federal de Arredade Pantheon, com capacidade para grande número de amanuenses e destinada a evitar que vissemos nossa bandeira de pernas para o ar. Esse departamento não teria missão, único meio de evitar que sua flâmula se exhibisse invertida.

O 1º de maio é, sem dúvida, o dia de fulgência e de significação mais brilhante e grata à delenda dos sentimentos humanos. A data de máximo esplendor, consagrada a Maria, de cujo tabernáculo veio para o mundo a grandeza do espírito de Jesus Cristo. Em outros tempos festejava-se a Deusa Flora, e dali o uze das flores, tradição que se não perdeu inteiramente, e à qual se viu juntar a comemoração socialista universal do Trabalho, em que repousam as esperanças materiais e os prazeres superiores do espírito. Alonguemos, pois, os braços para o Céu, e implorems a bênção da Mãe de Deus que seu manto continue, desenvolva, em assumpção dos nossos destinos, sobre esta cidade, onde nem todos, por mal dos próprios pecados, poderão levar, entre suplicas e preces pelo pão de cada dia, aos pés da Virgem sem mancha, seus cravos e rosas, como nos anos anteriores. E com que angústia muitos não terão medo de ajoelhar aos pés do altar, como, por exemplo, os das famílias daquelas funcionárias municipais que ainda não receberam seus estipêndios de janeiro, menos felizes entre os demais pouco venturosos servidores da Prefeitura, que ainda não pagou março e abril e nenhum!

No calendário romano maio era o terceiro mês. Hoje é o quinto. Orefeamos, pois, a Maria, ao Trabalho, a Flora o sacrifício desses anegados que trabalham cinco meses sem salário!

O Tribunal do Juri absolveu, ontem, o Dr. Manoel Tavares que prostrou, morto, varado pelas balas de sua pistola, o seu próprio companheiro, o Dr. Peckolt, facto esse que impressionou vivamente a opinião pública desta capital. Era o segundo julgamento.

Diz-se que o conselho de jurados desta feita ia castigar o réo: não era como aquele que o absolviu.

Felizmente para o desventurado assassinado não lhe pesará a culpa de ter influido no animo dos jurados para condemnar o seu innocente assassino... Elle está em liberdade. Pode matar de novo, porque neste país só vai para a cadeia quem não tem protecção, momentânea se não assassina...

Dr. Estellita Lins — Vias urinarias (venereas e chirurgicas). R. L. Labor, S. José 81.

Dr. Reynaldo de Aragão — Clinica seniores. L. Carioica, 18. 1. As 3, 2. As 4 e 6.

Dr. Edgar Abrantes — Tuberculose pelo Pneumothorax. Largo Carioica, 18. 3. As 4.

Drs. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Oculistas — Urugayana, 37.

Dr. Joaquim Motta — com pratica hosp. Europa. Pella syphilis. Assembléa 56. As 4 e 6.

DR. ROLANDO MONTEIRO — Operações e Vias ur. R. Aires 38, 2. As 3, res. V. 2009.

Dr. Pedro Paulo Paes de Carvalho — Prof. livre de clinica cirurgica e orthopedica da Faculdade. Cirurgião da Assistência Publica. Operações, aparelhos, doenças de seniores. Instalações modernas completas para diagnostico e tratamento. Consultorio, rua Alcindo Guanabara, 24 (ao lado do Conselho Municipal). Tel. C. 3352.

Goelho Netto já é avô

O nosso prezado collaborador Goelho Netto, festejado homem de letras, está, hoje, assim como sua Exma. esposa, D. Gaby Goelho Netto, de parabéns. E' que lhe nasceu o primeiro filho, por signal, uma galelinha menina, que terá o nome de Dioné.

Dioné é filha do Sr. Jorge Goelho Netto, filho do distinto litterato patriótico, e de sua Exma. esposa, D. Jussara Goelho Netto.

RAIOS X — Dr. Jorge A. Franco. Consultas com exame 358. Clinica geral e tratamentos, L. da Carioica 15, de 1 a 6.

PARA UM TRATADO DE COM-MERCIO ARGENTINO-BRA-SILEIRO

"LA NACION" ACHA O MOMENTO ASADO PARA A CONCLUSÃO DE UM TRATADO DE COMMERIO

BUENOS AIRES, 1 (A. A.) — O jornal "La Nación", commentando a entrevista que o Sr. Dr. Antonio Mora y Araujo, embaixador da Republica Argentina junto ao governo brasileiro, lhe concedeu, hontem, conforme communicamos em telegrama anterior, faz varias considerações, acerca das palavras do distinto diplomata.

Entre outras coisas, diz aquelle órgão de publicidade que a opinião do Dr. Mora y Araujo, sobre a necessidade instantânea do estabelecimento de um tratado de commercio entre os dois países, não pode deixar de ser esposada por todos aquelles que verdadeiramente se interessam pelo alicenciamento das duas grandes pragas. "Outra medida de relevancia a adoptar — continua "La Nación" — seria a eliminação de todo o qualquer imposto prohibitivo ou demora-damente pesado, lançado por um dos dois países sobre as mercadorias de exportação do outro, o que sobremaneira viria facilitar e incrementar o intercambio commercial das duas pragas."

Mais adiante, assigna a oportunidade, que o Brasil deveria aproveitar, de facilidade de entrada, nos portos brasileiros, dos navios argentinos, obtendo, por seu turno, a mesma facilidade para qualquer de seus productos nacionaes. Concluindo as suas considerações, diz "La Nación" que o momento não poderia ser mais asado para se chegar, finalmente, à conclusão do tratado commercial entre o Brasil e a Argentina.

JORNAES E REVISTAS

Recebemos: "La Novela Semanal", de Buenos Aires, numero correspondente à ultima semana de abril, com interessantes contos e aventuras e reportagem phlografica; "Propylaxia", numero à venda, hoje, com variado texto de assumptos medicos e scientificos; "Vida Industrial", numero de abril, trazendo estudos technico-industriales; "Revista Clinica de Biologia", numero do mês passado, sob a direcção do Dr. Camargo Arrieta.

EMPENHAR ? só na CASA GONTHIER

45 RUA LUIZ DE CAMÕES 47

Empresta o VALOR REAL

EXTRACTO

Fanal

DE LOHSE

Praso porque furtou uma

carteira

Quando funcionava a feira-livre na praça de Botafogo, foi preso Alcebades da Silva, de 44 annos, casado, morador à rua de Santa Anna, 71, que furtou a carteira de Maria da Silva.

Um polígrafo prendeu-o em flagrante, levando-o para a delegacia do 7.º distrito, onde foi autuado.

Abandonada no jardim duma casa

A TRISTE HISTORIA DUMA CRENÇA DESPRE-ZADA POR SUA MÃE

Foi na manhã do dia 21 do mez passado, ao despertar as pessoas residentes na pensão de Mme. Marcelle, no n.º 37 da rua Comella da Costa, senhora da casa n.º 50 da rua Joaquim Silva, para guardar o menino de 4 annos, quando seria levado ao Dr. Mello Mattos, juiz de Menores, que lhe daria o destino conveniente. Assim succedeu. Na manhã do dia 22, Celina levou o menor aquelle magistrado, a quem pediu para continuar com elle, no que foi atendida.

Desde o apparecimento do menor, a policia diligenciou para descobrir o caso. Hontem, a noite, foi tudo descoberto. Foi na casa de Celina se apresentou uma preta velha, reclamando uma capa em que estava envolto o menino, Celina prendeu-a e levou-a para a delegacia.

13.º distrito. O commissario Freitas a quem fôr apresentada a criança, pediu a Celina da Costa, senhora da casa n.º 50 da rua Joaquim Silva, para guardar o menino até o dia seguinte, quando seria levado ao Dr. Mello Mattos, juiz de Menores, que lhe daria o destino conveniente. Assim succedeu. Na manhã do dia 22, Celina levou o menor aquelle magistrado, a quem pediu para continuar com elle, no que foi atendida.

Desde o apparecimento do menor, a policia diligenciou para descobrir o caso. Hontem, a noite, foi tudo descoberto. Foi na casa de Celina se apresentou uma preta velha, reclamando uma capa em que estava envolto o menino, Celina prendeu-a e levou-a para a delegacia.

13.º distrito. O commissario Freitas a quem fôr apresentada a criança, pediu a Celina da Costa, senhora da casa n.º 50 da rua Joaquim Silva, para guardar o menino até o dia seguinte, quando seria levado ao Dr. Mello Mattos, juiz de Menores, que lhe daria o destino conveniente. Assim succedeu. Na manhã do dia 22, Celina levou o menor aquelle magistrado, a quem pediu para continuar com elle, no que foi atendida.

Desde o apparecimento do menor, a policia diligenciou para descobrir o caso. Hontem, a noite, foi tudo descoberto. Foi na casa de Celina se apresentou uma preta velha, reclamando uma capa em que estava envolto o menino, Celina prendeu-a e levou-a para a delegacia.

13.º distrito. O commissario Freitas a quem fôr apresentada a criança, pediu a Celina da Costa, senhora da casa n.º 50 da rua Joaquim Silva, para guardar o menino até o dia seguinte, quando seria levado ao Dr. Mello Mattos, juiz de Menores, que lhe daria o destino conveniente. Assim succedeu. Na manhã do dia 22, Celina levou o menor aquelle magistrado, a quem pediu para continuar com elle, no que foi atendida.

Desde o apparecimento do menor, a policia diligenciou para descobrir o caso. Hontem, a noite, foi tudo descoberto. Foi na casa de Celina se apresentou uma preta velha, reclamando uma capa em que estava envolto o menino, Celina prendeu-a e levou-a para a delegacia.

OS LADROES EM PLENA ACÇÃO

Da quadilha do Sylvestre só faltava "Moleque Quatro"

Depois do assalto escandaloso do bonde do Sylvestre, na curva do "S.", a policia como que saudida fortemente, acordou, e entrou em actividade desusada. Do que tem sido essa campanha, nestes ultimos dias, da sua efflicacia, temos dado aqui registro, não negando applausos. A' propozicao que os estorços da policia se desdobram, numa accao enérgica, a ponto de se travarem furtos de pilatos, às horas mortas da noite, em diversos pontos da cidade, saindo furtos, autoridades, como que os bandidos crescem de audacia. E' preciso.



Em cima, a partir da esquerda — Leonel da Silva, vulgo "50"; José Francisco do Nascimento, vulgo "Colibri"; Luiz Pastor, vulgo "Neném" ou "Pastorzinho". Em baixo, mesma disposição — Moyses Guedes, vulgo "Marretinha"; Paulo José Domingues Nelson Costa, vulgo "Nelson Creolo"; Orestes Hermenegildo de Souza, vulgo "Pierrot", e, ao lado, Luiz Pereira, vulgo "Pudelinho". Os que estão assignalados com a cruz, tomaram parte no assalto do bonde do Sylvestre

pois, que essa attitudé dos criminosos, seja devidamente coberta e esmagada. Isso está sendo feito. A todo momento entram para as prisões, conhecidos ladroes, malandros, pessoal da mais baixa esphera, colhidos pelas malhas policiaes, em suas visitas nocturnas aos antros e pelas ruas, ora escondidos, ora em flagrante.

Essa benéfica accao policial, durará?

Até que ponto ella poderá ser exercida em benefício da população? De ordinario, essas campanhas arrefecem, e ainda mais, quando, por falhas ou por effeito da applicação das leis, os criminosos desse laez, se aproveitam mais depressa desses defeitos, para se verem em liberdade, do que os que, por fatalidade se encontram um dia na cadeia.

Como se verifica, neste momento, os teríveis quadrilheiros em fúria agora, não são de nomes de guerra já consagrados, como elles dizem, mas de creações modernas.

A policia, neste momento excepcional, deve agir com excepçãoal energia.

Um novo assalto

Foi este assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

Desendo o morto, ao que se presume, dois dos assaltantes, arrombaram uma das portas dos fundos da casa do Sr. Sylvano e um vez no interior da mesma, roubaram roupas, utensilios e objectos de valor.

Depois do assalto praticado na rua Francisco Murari, poucos passos adiante da sede do 12.º distrito policial. Neste caso de hoje, tudo faz crer que os ladroes sejam aliados à quadilha de "Moleque Quatro", dadas as circumstancias que o cercam, visto como, foi o assalto praticado dentro dos moldes geralmente usados pelo bando sinistro.

O facto ocorreu assim: Reside à rua Francisco Murari, n.º 12, o Sr. Sylvano e Albino, que é commerciante. O prédio de dois pavimentos e de fundos para Santa Theresia e nelle reside também o Dr. Silva Santos, professor.

Pelas 4 horas da manhã, a quadilha, já andava operando quando lhe offereceu oportunidade de uma visita aquelle palacet.

A policia em actividade

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

O investigador Salino, chefe da seccao, telefonou para o Lloyd, e de lá responderam que "Pierrot" não trabalha na referida companhia de navegação.

— Como é isso? — interrogamos o malandro.

Respondendo promptamente, mas com manifestada má vontade a uma pergunta nossa, disse:

Esses ladroes querem me jogar nua, dizendo que eu faço parte da quadilha. Não faço, não sei e não sou malandro, pois estou empregado no Lloyd Brasileiro.

As grandes cruzadas

Uma associação ampara moral e materialmente cerca de 5.000 pessoas

Ha cerca de 20 annos que se fundou nesta cidade a Associação de Resistência dos Cocheiros, Carroceiros e Classes Annexas, com o fim de amparar os seus associados, com moral que materialmente. Lutando contra os maiores trocoes ella se desenvolveu e firmou-se no conceito de todos, quer dos capitalistas e quer do governo, pela sua regularidade moderada de pedir sem exigir e de trabalhar com o fim de corresponder ao amparo dado aos seus associados.

Infelizmente, quando o seu progresso era digno de registro, muitos elementos procuraram deturpar os fins da Associação, empunhando em lutas estereis que só serviam para desprestigiar a classe.

Houve, porém, uma renegação. Os elementos conservadores da classe, aquelles que tinham responsabilidades, congregaram-se a tomar a si a benevolenta companhia de sanear a classe.

Não foi sem grandes trocoes, que elles venceram. Venceram e desenvolveram a Associação por tal forma que se tornou um amparo para os que a ella se filiam.

Desenvolvendo os seus recursos foi ali fundada uma assistência medica que vem prestando os mais relevantes e accentuados serviços.

O numero de associados cresce rapidamente e foi adquirido o predio onde funciona na sua sede, à rua Camerino, 60.

Devido, porém, a má orientação de outros elementos que se infiltraram na Associação, essa se viu a braços com uma crise tremenda.

Foi, porém, ella uma directoria que quer e tem honrabilidade para refazer os dunnos e é ella quem empreende, neste momento, uma campanha digna de applausos, qual a de promover festivales e angariar donativos para refazer a Associação, a fim de levantar a hypotheca que onera o edificio social.

ULTIMOS TELEGRAMMAS
DOS CORRESPONDENTES
ESPECIAIS DA A NOITE
DO INTERIOR E DO
EXTERIOR E SERVIÇO
DA AGENCIA AMERICANA

CULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES
RAPIDAS E MINUCIOSAS
DE TODA A REPORTAGEM
DE "A NOITE"

Debaixo de O quarto ensaio ... Chega ao Rio um novo Em prol da infancia A terra tremerá

forte fuzilaria Mais tres "prompts" e a Camara terá numero para funcionar

diplomata desvalida

O que diz o professor BENDANDI

O que diz o director do nosso observatorio

Foi preso o perigoso chefe da quadrilha da curva do "S"

Na rua Barão da Gama, depois de enfrentar a policia, "Moleque Quatro", o perigoso chefe da quadrilha que assaltou o bonde do Silvestre, na curva do "S", foi preso debaixo de forte fuzilaria.

No tiroteio, o terrível lairado e assaltante



"Moleque Quatro", o terrível chefe da quadrilha, que acaba de ser preso

Atirou a tiro um soldado de policia, ferido no rosto.

"Moleque Quatro" recebeu quatro ferimentos, pelo que foi socorrido na delegacia do 8º distrito para onde foi chamada a assistencia.

Na nossa 2ª edição daremos noticia detalhada sobre a prisão do bandido, que se vestiu de todos os caracteristicos de um verdadeiro film policial, a Far-West.

S. João d'El-Rey recebeu, festivamente, o arcebispo de Mariana

S. JOÃO D'EL-REY (Minas). — (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a esta cidade tendo sido alvo de festiva recepção, o Heitor, arcebispo de Mariana. S. Ex. foi recebido na "garça" pelas autoridades civis e militares e grande massa popular.

Os novos deputados por Pernambuco e Parahyba

Ainda hoje não se reuniu a comissão de poderes da Camara

Não se reuniu, ainda hoje, a Comissão de Poderes da Camara, por falta de numero. Os pareceres reconhecendo os Srs. Gonçalves Ferreira e Carlos Silva. Pessoa, candidatos unicos nas eleições recentemente realizadas em Pernambuco e Parahyba, já estão redigidos, mudando na mão do secretario da comissão, augurando assignatura. Mas, até agora não foi possível, porque os membros dessa comissão, embora "prompts" para os trabalhos, estão, em sua maioria, ausentes desta capital.

SOB AS RODAS DE UM TREM!

Ferida, agonizante e morta

O DESASTRE, DESTA TARDE, EM DONA CLARA

Doloroso e triste o fim de Adeline Ferreira, uma pobre mulher de 38 anos, viúva e que residia a rua João Lopes 114, em D. Clara. No momento em que, cerca das 4 horas da tarde, pelo leito da estrada, já se aproximava da plataforma daquela estação, como um monstro surgiu um trem de suburbanos que, alcançando-a, com todo o seu phantástico peso, atirou longe a infeliz, cujo corpo recebeu contusões e fraturas.

Dois proprietarios multados, em Niteroy

A Inspectoria de Fiscalização da Prefeitura Municipal de Niteroy multou o proprietario do terreno existente ao lado do predio n. 1.112, da Alameda S. Benaventura, por ter construido no mesmo um barracão sem estar para tal habilitado.

Ainda o caso Matteotti

A comissão senatorial isenta de culpa o general De Bono

ROMA, 1 (U. P.). — A comissão do Senado, incumbida das investigações relativas às acusações formuladas contra o general de Bono, adotou uma resolução reconhecendo os direitos dos autores no caso, que são a viúva Matteotti e o deputado Amendola, porém, negando que o acusado possa actualmente ser considerado culpado.

Mais tres "prompts" e a Camara terá numero para funcionar

Correu frio o ensaio de hoje na Camara. Dia feriado, poucos foram os congressistas que se aventuraram a comparecer ao edificio da Biblioteca. Viam-se, nos corredores e no recinto, muitos poucos. A lista da porta accusava o comparecimento de 21 deputados, estando compreendidos nesse numero os que, antes do inicio da sessão, abandonaram a casa.

Os trabalhos duraram uns dois minutos. Leu-se a acta, que foi aprovada e o expediente, que consistiu de telegrammas dos Srs. Thiers, Cardoso, passado de Santos, Camillo Prates, de Bello Horizonte; José Bonifácio, de Barbacena; Domingos Barbosa, de Santos, e Octavio Mangabeira, da Bahia, comunicando estarem "prompts" para os trabalhos.

O diploma do Dr. João Luiz Ferreira, eleito para a vaga existente na bancada do Planhy com a renuncia do Sr. Auto de Abreu.

O Sr. Raulpho Cunha ainda participou que estavam "prompts" os Srs. Adolpho Gaudier e Alvaro Rocha.

Com esse, já ha 101 deputados "prompts", faltando apenas tres para conseguir o numero legal para o funcionamento da Camara. Haveria, por isso, nova preparação amanhã.

Nomens de baixos instinetos

Atirou um menino do bonde ao chão, a pontapés

O garoto, supportando a custo o peso da sua cestinha de camião, pretendia acomodá-la no carro motor da linha Grutar, em Niteroy. O respectivo conductor exclamou-se com o pequeno e impediu que elle collocasse a sua bagagem no carro. E lá foi o garoto ver como o rebocheiro no reboque do bonde.

Antes não tivesse insistido em viajar no tal veículo, dada a sua vontade das empregadas da Cantareira que nelle trabalhavam. Assim foi que apenas collocou o cesto no reboque, o conductor José Ventura, chapu n. 82, proferiu uma serie de desaforos e applicando um violento pontapé atirou o garoto e o cesto da carro em baixo.

O menor, que se chama Romário Rodrigues dos Santos e reside á rua Men de S. n. 124, apresentou queixa ás autoridades da primeira circumscripção de Niteroy, sendo o perverso conductor levado ao xadrez para aprender a ser mais delicado.

Por cima de um industrial mineiro

S. JOÃO D'EL-REY (Minas). — (Serviço especial da A NOITE) — Com grande commoção, foram celebradas, hoje, no templo de S. Francisco de Assis, missas de sétimo dia em suffragio da alma do industrial José Simões Baeta.

PROCURA-SE MELHORAR O ENSINO PROFISSIONAL AGRICOLA FLUMINENSE

A firma Manzolillo & C. se obrigou, em contrato assignado a Direcção de Obras Publicas do Estado do Rio, a construir um predio destinado á installação do Aprendizado Agrícola Presidente Pedreira, anexo á Fazenda Modelo São Domingos, sita em Condição de Macabú, no municipio de Caché.

As obras foram orçadas em 100.913\$500.

A visita a Paris do príncipe herdeiro da Dinamarca

PARIS, 1 (Havas) — O príncipe herdeiro da Dinamarca chegou hoje ao Elysée. Em seguida, Sua Alteza inaugurou o pavilhão dinamarquês na Exposição de Artes Decorativas.

O PRÍNCIPE DE GALLES NA AFRICA DO SUL

Homenagens da Universidade de do Cabo

CIDADE DO CABO, 1 (Havas) — O príncipe de Galles foi alvo esta manhã de grandes manifestações da mocidade academica. Centenas de estudantes foram até o palácio do governador e estiveram longo tempo diante do edificio, aclamando o herdeiro do throno britannico.

O vice-chancellor da Universidade do Cabo da Boa Esperanza foi admitido á presença de Sua Alteza a quem conferiu, em nome da congregação, o grau de doutor "in honore causa". Agradecendo a mensagem, o príncipe recordou que em tempo o rei Jorge tinha merecido a honra de ser proclamado chancelier da Universidade Sul-Africana, que elle, em honra a sua filha, não hesitaria em conceder o grau de doutor a quem elle se considerava filho e a título que acabava de lhe ser conferido.

Inaugura-se em Reims o Hospital das Creanças

PARIS, 1 (Havas) — Foi inaugurado em Reims, com a presença do embaixador Hervey, o Hospital das Creanças, instituição de caridade infantil, organizada por iniciativa e patrocínio dos americanos.

Rabo de papagaio e lamina gillette

Um ferido e outro fugido

Um insignificante rabo de papagaio de motivo, esta tarde, a que brigassem dois rapazes — Mario Ribeiro da Silva, residente á rua João Macleira 13, em D. Clara, e Fausto de Tal. Este ultimo, num assomo de raiva porque o outro com elle não entrasse num accordo, vibrou-lhe um golpe de gillette no pulso direito, fugindo depois.

A policia do 23º distrito registou o facto e abriu inquerito, tendo Mario Ribeiro se medicado numa farmacia proxima.

Protesto da União dos Syndicatos Portuguezes

LISBOA, 1 (U. P.). — A União dos Syndicatos Operarios protestou contra a deportação de 18 altadores sociais, embarcados hontem para a Africa a bordo do cruzador "Carvalho Araújo".

O secretario da legação da Tcheco-Slovaquia deu-nos interessantes informações

Procedente de Praga, chegou hoje ao Rio, pelo "Príncipe Mafalda", o Dr. Václav Kresta, secretario da legação da Tcheco-Slovaquia no Brasil.

No tombadilho do navio italiano, encontramos tuncelle diplomatas, com quem palestramos alguns momentos.

Perguntamos áquelle diplomata quaes eram as suas impressões da nova republica do Danubio?

— Progredimos! A nossa moeda está subindo de valor, quasi que diariamente. A exportação e o trabalho das fabricas são os maiores factores. Começamos a preparar os



O Sr. Václav Kresta, novo secretario da legação da Tcheco-Slovaquia, no Brasil

produtos que serão exportados para o Brasil. Esperamos a grande renessa de café brasileiro, que deverá chegar ás nossas praias no fim do corrente mez. O nosso porto commercial é Bratislava (Presburg).

De principaes artigos de exportação para a America do Sul são: machucos agricolas, porcelanias, vidros e objectos de luxo. A emigração para o Brasil está sendo feita com certa regularidade. Estou maravilhado com o Rio. Nunca pensei que as photographias do Brasil representassem uma tamanha verdade. Hoje pude verificar que ellas, nada representam, quando os nossos olhos esbarram com o panorama da formidavel cidade.

Novo processo de tratamento da catarata

O Dr. Hamburger affirma tel-o descoberto

BERLIM, abrl (Comunicado epistolar da United Press, por Eric Keyser) — Diz o Dr. Karl Hamburger, oculista allemão de grande fama, que o glaucoma ou catarata é curavel sem operação, por meio de injeções.

Assigura esse clinico que tal processo de cura é muito mais effectivo e sem perigo do que a intervenção cirurgica, unico remedio até agora conhecido.

Nas suas investigações, o Dr. Hamburger partiu do facto sabido de que o glaucoma é attribuido á pressão sobre o olho, destruindo em alguns casos inteiramente a retina. Até agora, os medicos acreditavam que essa pressão originaria-se da presença de um liquido originario do olho e cuja existencia não foi verificada. O professor Hamburger assegura que a pressão não é causada por um liquido desconhecido, mas pelo proprio sangue, affluindo em excesso, comprime as células infimitalmente pequenas da corioide.

O oculista affirma tambem que encontrou a causa dessa pressão excessiva e, estudando, pôde concluir pelo processo da cura.

Segundo elle, a catarata é ocasionada pela falta de "controle" dos nervos que governam a pressão das veias da corioide. Essa explicação confirma-se com o facto de que a catarata desenvolve-se especialmente em grandes enfraquecimentos nervosos ou das emoções violentas.

Para restabelecer a emetividade desses nervos, o Dr. Hamburger recorreu a um serum creado pelo proprio corpo humano. Trata elle a corioide do olho affectado, com injeções de adrenalina, que é um producto das glandulas supra-renaes. Pouco depois das injeções, declara esse facultativo, as funcções normaes restabelecem-se e o olho devolve a visão á saúde. As injeções devem ser repetidas de vez em quando para assegurar a cura total. O Dr. Hamburger tem feito grande numero de experiências, todas coroadas de absoluto exito.

AS FINANÇAS DE ALAGOAS

A chantage de A. Wanderley de Mendonça

MACIO. (Alagoas). — (Serviço especial da A NOITE) — Segundo a ultima mensagem do governo do Estado, as disponibilidades do Estado em Londres para ocorrer ao serviço da divida externa são de treze mil seicentos e setenta e nove libras.

O governo actual já pagou cinco "coupons" da divida externa, tres vencidos no seu periodo de administração e dois vencidos em 1922, mas só agora pagos.

A situação penosa do Estado, em materia de finanças, data de 1922, em consequência do empréstimo de Paris. A respeito, continuam as investigações sobre a "chantage" feita pelos emissarios que o realizaram, sendo possivel que resultem outras prisões, além da do Sr. Wanderley de Mendonça, autor da emissão de títulos falsos no valor de tres milloes e meio de francos. A mensagem governamental publica a correspondência que nesse sentido recebeu o governador.

A acção do juiz de menores e da Saude Publica

A "Casa dos Expostos" pasará a denominar "Registro Livro"

A Casa dos Expostos, á rua Marquez de Albrantes, vai passar por uma remodelação. O regulamento sanitario em vigor, desenvolvendo os serviços relativos á saúde das crianças, tomou interesse pela sorte daquelle estabelecimento da Santa Casa.

Nesse sentido a Inspectoria de Hygiene Infantil está combinando medidas junto ás autoridades competentes.

Com o Dr. Miguel Calmon, director da Casa dos Expostos, já se entendeu o representante do Departamento Nacional de Saude Publica, Dr. Pedro Carneiro, que se achava incumbido pela H. L. da fiscalização dos estabelecimentos de protecção á infancia. Nessa conferencia foram tomadas providencias tendentes a beneficiar a vida daquelle instituição, que, pelo regulamento da Saude Publica, passará a denominar-se "Registro Livro".

Por outro lado, o Dr. Fernandes Figueira, Inspector da Hygiene Infantil, entrará em entendimento com o Dr. Mello Mattos, juiz de Menores, a respeito do accumulo de crianças internadas no alludado recolhimento.

Necessariamente, é preciso melhorar a situação da Casa dos Expostos, e as providencias do exposto, que se annunciam, por parte dos poderes publicos, são recebidas com geral sympathia, porque visam effectivamente o bem estar de tantos innocentes.

Os francezes repellem os rifenhos

PARIS, 1 (Havas) — Telegrammas procedentes de Marrocos annunciam que as tropas francezas da fronteira do norte, fortemente reforçadas, repellem os rifenhos dos rifenhos, aos quaes infligiram grandes perdas.

PARA A CONCLUSÃO DA ESTRADA RIO-PE-TROPOLIS

Por seus directores, o Automovel Club do Brasil assignou contrato, na Directoria de Obras do Estado do Rio, para a conclusão da construção da estrada de rodagem Rio Petropolis, no trecho comprehendido entre Pavuna e Raiz da Serra e de modificação do perfil e esgotamento do trecho entre o kilometro 9.900 e a ponte sobre o rio Tapera.

As obras estão orçadas em 161.241\$717.

Os fretes para a America do Sul de novo augmentados!

AMSTERDAM, 1 (U. P.). — A conferencia do frete commercial sul-americano a que compareceram representantes do Lloyd Real Hollandes, da linha Rotterdam-America do Sul, do Lloyd Real Belga, da Chargeurs Reunis, da Companhia Transatlantica Hamburg-America e das linhas Hugo Simoes, resolveu augmentar o preço do frete de certas mercadorias.

A VELHA HISTORIA

Foi no conto do vigario em cerca de 10:000\$

QUEIXA A POLICIA

A historia foi a mesma já contada a outros: Tenho um dinheiro para a Santa Casa, mas não posso entregar hoje, e preciso tomar o trem já.

Ao ouvir falar em dinheiro, uma somma avultada, o coronel arregalou os olhos e se interessou logo. Entre elle e o vigaria foi entabulada conversação, que transcorria animada, quando o homem que tinha muitas notas, todas empacotadas, propoz o negocio.

— Dou-lhe esse dinheiro se o senhor me der uma garantia.

O coronel accitou a proposta e passou na mão do outro a quantia que tinha no bolso. — 9.750\$000.

Separaram-se. Pouco adiante, Melchisedes Augusto Mourão de Mattos — esse é o nome da victima — ao ver-se sozinho, abriu os pacotes. Terrível surpresa! Eram de jornaes velhos, cobertos com notas verdadeiramente falsas. Não entendeu o que fora no conto do vigario.

Do largo da Gloria, onde ocorreu o caso, correu á delegacia do 13º distrito, pedindo o succedido ao commissario Freitas, que o mandou á 4ª delegacia, ver se reconhecia o vigaria. Foi feliz. Logo na primeira galeria viu a photographia de Apollinario Sarmiento, o "Gorrilo", e apontou-o como sendo o vigaria.

Voltou á delegacia e communicou o reconhecimento ao commissario, pedindo-lhe providencias. Depois, muito triste, esbarbado, foi para a sua residencia, á rua Balthazar Ribeiro n. 530.

No encargo de "Gorrilo" estão agentes de policia.

O 1º DE MAIO EM MINAS

Brihantes os festejos em Barbacena

BARBACENA (Minas). — (Serviço especial da A NOITE) — O operariado está, hoje, em festa, tendo vindo especialmente da cidade a banda de musica que liazam da cidade primaver a sua collega local "Correia Almeida". Foi recebida festivamente na gare, sendo-lhe offerecido um lunch no salão do Club Democrata.

A 1 hora, houve uma sessão solenne na Liga dos Homens da Trabalho, onde falaram varios oradores, sendo, por essa occasião, empossada a nova directoria dessa agremiação.

A tarde, houve retirada no Jardim Municipal, tocando tres bandas de musica, seguindo-se uma passeata pelas ruas da cidade.

O QUE DIZ O PROFESSOR BENDANDI

O que diz o director do nosso observatorio

ROMA, 30 (U. P.). — O professor Bendandi declarou á United Press que no dia 11 de maio proximo sentir-se-á um tremor de terra de effectos ligeiros ao longo da costa sul-americana, que se estende sobre o Pacifico. Poucos dias antes registar-se-ão tres outras trepidações no Oriente européo, cujos resultados serão insignificantes.

Os tremores do Oriente da Europa e Asia Menor sentir-se-ão provavelmente entre o dia 9 e 10 de maio vindouro.

Tomou oar sobre o assumpto o Dr. Henrique Morize, director do Observatorio Nacional.

Ao mostrarmos o telegramma, o illustre astronomico sorriu: — Este professor Bendandi vive á dar tons de adivinhação á sciencia. Innumeros são os seus prognosticos, mas nenhum se realizou. Até hoje não existe nenhum fundamento scientifico pelo qual se possam prever tremores

de terra. E' possivel que o professor Bendandi conheça alguns, mas até hoje guardou consigo e não deixou que o mundo tivesse delle conhecimento.

E passando os olhos pelo telegramma: — Ora que novidade! Prevê o professor Bendandi terremotos ligeiros ao longo da costa sul-americana do Pacifico! Isso se dá todos os dias no Chile. No Chile já ninguém presta attenção aos pequenos tremores de terra. Dão-se ás vezes mais de 4.000 por anno! Prevê tambem pequenos abalos no Oriente da Europa e da Asia Menor. Nada mais vago. E' possivel que se dê. A zona é tão vasta...

— De forma que... arriscamos. — Nada se pode dizer sobre isto. Não se trata de luse scientificas. E' uma adivinhação. E a sciencia não comporta adivinhações. Em todo o caso vou tomar nota. E' possivel que o homem acerte. E' accerto, desde que elle diz que se verificarão pequenos abalos na costa sul-americana do Pacifico. E sorrimos, tomou um cartão e copiou as previsões do professor Bendandi.

UM LUSTRO DE EXISTENCIA

De accordo com os estatutos sociaes, a Associação dos Empregados no Commercio e Industria de Niteroy realizará amanhã um lustrro de existência comemorativa do quinto anniversario da sua fundação. Por essa occasião será empossado a nova directoria eleita no pleito de 21 de abril proximo findo.

Após essa cerimonia, terá inicio uma solene dançante em homenagem á data. Será orador official o Dr. Arnaldo Gonçalves.

Vae ser comemorada, amanhã, a data da fundação da A. E. C. de Niteroy

De accordo com os estatutos sociaes, a Associação dos Empregados no Commercio e Industria de Niteroy realizará amanhã um lustrro de existência comemorativa do quinto anniversario da sua fundação. Por essa occasião será empossado a nova directoria eleita no pleito de 21 de abril proximo findo.

Após essa cerimonia, terá inicio uma solene dançante em homenagem á data. Será orador official o Dr. Arnaldo Gonçalves.

O TEMPO

Temperatura de hoje: maxima, 27,2; minima, 21,3

Boletim da Directoria de Meteorologia

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hoje ás 6 horas da tarde de amanhã

Distrito Federal e Niteroy — Tempo, amegado, com chuvas, apresentando melhorias no correr do dia.

Temperatura — Noite mais fresca, estavel de dia com maxima entre 26 e 28 graus.

Ventos — Predominarão os de sul a leste, frescos.

Estado do Rio — Tempo, amegado com chuvas, apresentando melhorias no correr do dia, salvo a leste, onde de bom passar á amegado com chuvas.

Temperatura — Noite fresca, estavel de dia, salvo a leste, onde decauara.

Estados do Sul — Tempo, melhorará em São Paulo e Paraná.

Temperatura — Ligeira ascensão. Ventos — Do quadrante leste.

Nota — Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas dos Estados: Paraná, Santa Catharina e Rio Grande e as de ultima hora dos Estados do sul, o que prejudica a percentagem de acerto das previsões feitas e não permite elaborar prognosticos para os dois ultimos Estados do sul.

Synopse do tempo occorrido

No Distrito Federal, de 6 horas da tarde de hontem até 3 horas da tarde de hoje confirmamos a previsão hontem feita o tempo foi em geral instavel, isto é, bom á noite, com relampagos e amegado com chuvas, pela madrugada e de dia.

Foi observado acciço forte de 9 horas e 50 minutos ás 10 horas. A noite foi fresca, soffrendo a temperatura ligeira declinação de dia.

Médias das temperaturas observadas nos postos do Distrito Federal foram 26,2 e 21,3 e as temperaturas extremas verificadas 27,2 e minima, 20,1. Os ventos predominaram do quadrante sul frescos de dia.

A Universidade de Coimbra está solidaria com Cunha Leal

LISBOA, 1 (U. P.). — O Conselho Universitario de Coimbra, reunido hontem, decidiu propor ao governo reintegração do Sr. Cunha Leal nas funcções de reitor da Universidade, de que foi demittido ha pouco dias, sob a suspeita de ter participado da revolução militar.

COMMUNICADOS

Clark



Ultimas novidades em modelos, fôrmas e côres

A começar de 28\$000

Chromo preto

Chromo de côres

Rua: Ovidor, 195-197.

Catoca, 23.

Uruguaiana, 9 e 33.

Marchal Floriano, esquina de Camerino, e Estação de S. 60.

em Niteroy: Rua da Conceição, 46.

AMANHÃ

Grande venda extraordinaria de

dinaria de

Saldos E

Retalhos

em todas as secções

no

PARC ROYAL

DR. JORGE SANTANNA

CIRURGIA-GYNECOLOGIA

Tratam. das doenças das senhoras pelo methodo de Bier e pela diathermia. R. Assembléa, 23, de 9 a 10 horas.

Grande sortimento

EM —

TAPETES

OLEADOS

CRETONES

LINOLEUMS

Para salas,

CAPACHOS

CORTINAS

Sociedade Anonyma A NOITE

Aos Srs. acionistas
A começar de amanhã, em todos os dias úteis, das 12 às 14 horas, será pago, no escritório da Sociedade Anonyma A NOITE, no largo da Carioca n. 11, sobrado, o dividendo correspondente ao exercício de 1924, a razão de 200.000 por ação.
Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925.
A DIRECTORIA.

Herculina Machado F. de Mendonça

Herculina Machado F. de Mendonça, seus filhos e nora, Dr. Carlos Ricardo Machado, sua senhora e filhos, Julieta Machado Cabral Velho, seu marido (ausente) e filhos, Fernando Machado Borges da Costa, marido e filho, Dr. José Maria Fragozo de Mendonça e filhos, farmacêuticos Luiz Antonio Martins Ferreira, filhos, nora e netos agradecerem, penhorados, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a sua última morada os despojos de sua sempre lembrada e querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada, tia, nora, sobrinha e netas, a Sra. Herculina Machado F. de Mendonça, e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos e os da família para assistir a missa de 7ª dia, para repouso de sua alma, amanhã, sábado, 2 de maio, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, por meio de acto de religião se confessam eternamente gratos.

Maria Clemencia Barbosa de Araujo

(SUA VIUVA VIUVA)
Dr. Tito B. Araujo e família, Antonio B. Araujo e família, Dr. Armando Navarro de Andrade e família (ausentes), coronel Camillo Pereira Carneiro e família (ausentes), José Francisco de Mattos e família, Rui B. Araujo, Zaira Araujo Meneses e filhos, Nelson B. Araujo, filhos, genros e netos de MARIA CLEMENCIA BARBOSA DE ARAUJO VIANNA, fazem celebrar amanhã, 2 de maio, no altar-mór da igreja da Candelária, às 10 horas, missa de 1º aniversário de seu falecimento, para cujo acto convidam seus deuses parentes e amigos.

Elpidio Vettori

30º DIA
A viúva, irmãos, cunhados e sobrinhas mandam celebrar, amanhã, sábado, 2 de maio, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, missa por intenção da alma do saudoso ELPIDIO. Para assistir a este acto religioso convidam as pessoas de sua amizade, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Dr. Dagoberto Alves Torres

(BETINHO)
Zilá dos Santos Alves Torres, Amélia Cláudia Amodeo, José Cornelio dos Santos, Anna Cornelio dos Santos, Alfredo dos Santos (ausente) e Firmão dos Santos, esposas, mães, tios e cunhados do pranteiro DAGOBERTO, fazem celebrar, para eterno repouso da sua alma, missa de 7ª dia, segunda-feira próxima, 4 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da igreja da Candelária. E, para assistir a, convidam a todos os que desejarem prestar este ultimo preito de piedosa homenagem à memória do saudoso extinto.

Malvina Rosondolpho

Alfredo José Pinto, Lindolpho Pinto, sua esposa e filha e Hilton Leite Pinto, penhorados, agradecem aos seus parentes e amigos que acompanharam a última morada os restos mortais de sua inolvidada mãe, sogra e avó MALVINA ROSONDOLPHO, e de novo convidam-os a assistir a missa de 7ª dia, para repouso da alma, amanhã, sábado, 2 de maio, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos.

Coronel Francisco Santoro

(30º DIA)
A viúva Francisco Santoro, filhos e demais parentes mandam rezar amanhã, 2 de maio, às 10 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, a missa de trigesimo dia em intenção da alma de seu saudoso esposo, pai e pai do coronel FRANCISCO SANTORO, para cujo acto de religião convidam a todos as pessoas de suas relações, antecipando desde já a sua imensa gratidão.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

1º ANIVERSARIO
A família Silva Araujo manda rezar missa por alma do seu inolvidado chefe, amanhã, sábado, 2 de maio, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1ª de Março e desde já agradece aos que a acompanharem nessa homenagem religiosa.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

1º ANIVERSARIO
Carlos Benjamin da Silva Araujo e senhora e Franklin Silva Araujo e senhora farão rezar amanhã, sábado, 2 de maio, às 10 1/2 horas, missa por alma do seu inolvidado chefe e querido pai e sogro LUIZ EDUARDO DA SILVA ARAUJO. Para este acto de religião convidam a todos os seus amigos e agradecem o seu comparecimento.

Luiz Eduardo da Silva Araujo

1º ANIVERSARIO
Silva Araujo & C. mandam rezar missa por alma do seu fundador, amanhã, sábado, 2 de maio, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, para cujo acto de religião convidam a todos os que a acompanharem nessa homenagem religiosa.

AOS CHAUFFEURS

Communho aos meus colegas chauffeurs, que tendo o carro com que trabalho na praça, lido de encontro a uma pedra na descida das Furnas, e ficando avariado, o proprietário do carro constituiu advogado para receber o seguro e propôr acção, porque a Sociedade Lloyd Atlantic não quis mandar concertar o carro, nem pagar o seguro, apesar de provada a casualidade do acidente.
Rio de Janeiro, 28 de abril de 1925.
Salvador Monteiro dos Santos, chauffeur do carro n. 7.285.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Em cumprimento ao precatório nos artigos 30 e 35 dos Estatutos sociais, convoca-se a assembleia geral ordinária de acionistas para o dia 2 de maio próximo futuro, às 16 1/2 horas, no salão da Associação de Artes e Officinas, à Avenida Rio Branco n. 174, gentilmente cedido por sua digna diretoria.
Rio de Janeiro, 17 de abril de 1925.
ROGERIO AUGUSTO DE SIQUEIRA, diretor-presidente e thesoureiro.

Irmã Thereza

LAURA VINHAES
HOSPITAL DE N. S. DAS DORES
Candelária
2º aniversário

Antonieta Martins Silva (ausente) convida todos os parentes e pessoas da amizade de sua saudosa e sempre chorada amiga LAURA VINHAES (IRMA THEREZA) para assistir a missa que pelo descanso eterno de sua alma manda celebrar segunda-feira, 4 do corrente, 2º aniversário de seu falecimento, às 8 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. Agradece sinceramente a todos que comparecerem a esse piedoso acto.

Maria Ignez Torres Jácome

Maria Ignez Torres Jácome, Luiz Jácome (ausente), Clara Tail Jácome e sua filha, Délio Jácome Rangel Pestana e suas irmãs, Dr. Synzio Rangel Pestana (ausente) avisam aos seus amigos e parentes que será rezada sábado, 2 do corrente, às 9 1/2 horas, na igreja da Cruz dos Militares, missa de sétimo dia por alma de sua prezada mãe, sogra, avó e madrinha MARIA IGNEZ TORRES JACOME.

Capitão de corveta Albino da Silva Maia

Sua viúva comunica o falecimento de seu inolvidado esposo, o capitão de corveta ALBINO DA SILVA MAIA, hoje, em sua residência, à rua General Canabarro n. 365, e convida os parentes e amigos a acompanharem seus restos mortais no cemitério de São Francisco Xavier, amanhã, 2 de maio, às 9 horas da manhã, pelo que se confessa agradecida.

José Lopes da Cunha

A viúva e filhos do querido e saudoso JOSÉ LOPES DA CUNHA, ainda mergulhados na profunda e dolorosa dor que os acaba, convida a todos os seus parentes e amigos a acompanharem a missa de sétimo dia de seu falecimento, amanhã, sábado, 2 de maio, às 9 1/2 horas, no altar-mór da igreja da Candelária, missa por intenção da alma do saudoso JOSÉ LOPES DA CUNHA. Para assistir a este acto religioso convidam as pessoas de sua amizade, confessando-se desde já sinceramente agradecidos.

Banco de Espanha e Brasil

21, Rua da Candelária, 21
FAZ TODA CLASSE DE OPERAÇÕES BANCARIAS
TAXAS DOS JUROS QUE PAGA POR DEPOSITOS
(A contar desde o mês de maio avião)
Em conta corrente movimento (a ordem) 3%
Em conta corrente limitada até R\$ 10.000.000 ou mais, entradas desde 500.000, com endosso e livro de cheques 5%
DEPOSITOS A PRazo FIXO
(para qualquer quantia, desde R\$ 100.000.000)
A 6 meses 6%
A 9 meses 6 1/2%
A 12 meses 7 1/2%
DEPOSITOS PARA RETIRADAS COM AVISO PREVIU
Com aviso de 15 dias, depois de 2 meses da data do depósito 5%
Com aviso de 15 dias, depois de 4 meses da data do depósito 5 1/2%
Com aviso de 15 dias, depois de 6 meses da data do depósito 6%
Maio de 1925
O Director
J. D. MACHADO

Instituto Roentgen

Diagnostico e terapeutica penetrante pelos Raios X (Tratamento do Cancer e tumores)

Diathermia e Raios Ultra-Violeta

Dr. Jacintho Campos (prática em Berlin, Paris, Frankfurt) Dr. Eugenio Gomes (Rosa-rio 130, 2º elevador). Tel. Norte 1689

Coroas FLORES NATURAES

— Os menores preços —
CASA JARDIM
RUA GONÇALVES DIAS, 38 — Tel. C. 2852

COSTUMES E MANTEAUX

EX-ALFIADE DAS FAZENDAS PRETAS, Vicente Ferreira, Assemblé, 72, T. C. 3170

DESPEDIDA

ALBINO DE OLIVEIRA MESQUITA
Tendo por motivo de molestia, partido hoje, para a Europa, a bordo do paquete "Belle Isle", e devido a exigência do tempo não me ter despedido de grande numero de amigos e frequentes visitantes, faço por esta forma, oferecendo a todos, os meus prestiosos, onde quer que me encontre, no velho mundo.
Rio de Janeiro, 1 de maio de 1925.
Albino de Oliveira Mesquita.

Baldwin defende a Liga das Nações

LONDRES, 1 (U. P.) — Fallando na Mansion-House, sob os auspícios da União Liga das Nações, o primeiro ministro Sr. Baldwin declarou que a sociedade "Inchreus" encarna o espirito pelo qual os aliados combateram durante quatro annos. "O nosso principal objectivo, disse, é encontrar um organismo capaz de pôr termo à guerra. Não há quem levante a bandeira de que a Liga não poderá evitar a guerra. No entanto, a pessoa mais prudente que se verá forçada a admitir que, se a Liga existente desaparecer, deve apparecer immediatamente alguma outra causa para substitui-la. A sociedade de Genuera (Inchreus) plenamente como uma especie de "clearing-house" das relações internacionais.

JOIAS

Relogios de todas as qualidades
Por preços realmente vantajosos
Alliances, ouro de lei 155
Collares, ouro de lei 125
Collares, prata de lei 18000
Oculos Harold Lloyd 75
Medalha, ouro de lei 55
Pala, prata, ouro de lei 105
Caixa de relógio 85000
Relogios "Omega" 80000
NEGOCIAMOS COM JOIAS DE OCCASIAO
JOALHERIA LUCIO & RAMOS
41 — RUA URUGUAYANA — 41
Entre Ovidor e 7 Setembro

Um official contador designado para servir como aprovisionador do Hospital Central

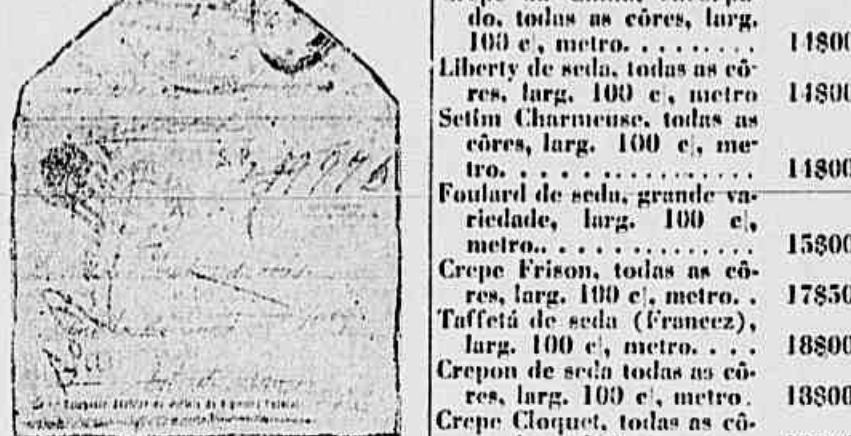
Atendendo as necessidades do serviço, o director da Intendencia da Guerra mandou servir no Hospital Central, com o cargo de official de aprovisionamento, o 2º tenente contador Manoel Antonio Machado, sem prejuizo das aulas da Escola de Trilicamento de onde é alumno.

Um syrio atropelado

Um auto, na rua do Catete, atropelou o syrio Jorge Abrão, de 28 annos, empregado no commercio e residente a rua Buenos Aires n. 304. Jorge, que ficou com ferimentos no pé direito, recolheu-se ao seu domicilio após os curativos da Assistencia.

Anulina

ALIVIO IMEDIATO NOS INCONMODOS HEMORRHOIDARIOS
A APLICACAO DA ANULINA DA IMEDIATAMENTE UMA SENSACAO DE ALIVIO E DE BEM ESTAR
A venda nas principais Drogarias

Tres annos para uma carta ir aos suburbios e voltar á cidade!

Não é novo nem raro, mas, nem por isso, é menos lamentavel que o correio gaste tres annos para mandar uma carta aos suburbios e, afinal, devolva-a ao seu ponto de partida, que é no centro da cidade.
Como os leitores verão, o envelope que illustra esta nota e que caueva a missiva a que nos referimos, levou do dia 12 de janeiro de 1922 a 20 de abril deste anno, isto é, ante-hontem, para ir da 1ª delegacia auxiliar a Ramos e voltar áquella repartição, sem ter ido parar ás mãos de seu destinatário!
Era dirigida ao Dr. Accacio Paulino de Toledo, á estrada da Penha n. 1.039, na extensão de Ramos, convidando-o "com urgencia", a prestar um depoimento na 1ª delegacia auxiliar.
O interessante é que essa carta nem os menos foi á China ou ao Japão: não saiu do Distrito Federal, percorrendo apenas, nestes tres annos, quatro ou cinco agências da capital da Republica... para voltar ao seu ponto de partida!
Já é andar...

Sapatos RANDALL
Ultima criação EM VERNIZ CHROMO PRETO AMARELO CHOCOLATE VERMELHO
555
Pelo Correio mais 2\$500
Casa AZAMOR
41, RUA DA CARIOCA, 41

QUEM FERDEU?

Estão nesta redacção, á disposição dos seus respectivos donos, os seguintes objectos:
Uma proposta de uma fabrica de calçado, achada no auto 7.039.
Duas chaves presas a uma argola, encontradas no auto 1.110.
Uma endereçada de identidade, achada na rua Treze de Maio, pelo Sr. Araujo.

Dor de GARGANTA, Laryngite, influenza ou grippe

evitam-se, usando as Pastilhas Gutierrez, que desinfectam a boca, a garganta e as vias respiratorias, portas de entrada dos microbios. Antisepsia, de effeito seguro e muito agradável ao paladar.
Nas boas farmacias
Deposito: DROGARIA GIFFONI
17 — Rua Primeiro de Março — 17

Agua para Bento Ribeiro!

Moradores de Bento Ribeiro queixam-se de que ha cerca de 13 dias falta agua, não se tendo tomado a menor providencia a respeito na repartição competente. Por isso resolveram fazer apellar para a POLÍCIA, afirmando que, por isso, interromperão, Sr. Inspector de Aguas mande averiguar a causa dessa situação, que bem poderá residir em defeitos do encanamento.

Na Casa Pacheco

Rua Urugayana, 158 e 160 (Esquina da rua da Alfandega)
TELEPHONE NORTE 1244
O problema educativo na America Latina e o Congresso de Montevideo
A convite da commissão do Departamento de Educação Espiritual, a Senhora Cezila Barrios, secretária da J. C. P. e delegada ao Congresso Christão de Montevideo, fará uma conferencia no próximo domingo, ás 4 horas, na sede da associação no largo da Carioca, 11, dando, nessa occasião, as suas impressões sobre os problemas discutidos no referido congre.

O que será irradiado hoje

A Rádio Sociedade do Rio de Janeiro irradiará hoje o seguinte programma: ás 8 horas: música de noite, notícias, notas de sciencia, ephemerides brasileiras, concertos e instrumental, gentilmente organizado e regido pelo maestro Francisco Braga; 1 — Francisco Braga: Minuetto. Duplo quarteto de cordas; 2 — Francisco Braga: Vieses a) ternos; b) neros; c) celeste. Duplo quarteto de cordas; 3 — Francisco Braga: Priere. Solo violoncello, com acompanhamento de cordas. Professor Newton Padua; 4 — Bach: Concerto para dois violinos, com acompanhamento de cordas. Solistas, professores Alfredo Codécille e Elyandro Guerra; 5 — Wagner: Réve; 6 — Francisco Braga: Violino; 7 — Wagner: Réve; 8 — Francisco Braga: Violino; 9 — Wagner: Réve; 10 — Wagner: Réve; 11 — Wagner: Réve; 12 — Wagner: Réve; 13 — Wagner: Réve; 14 — Wagner: Réve; 15 — Wagner: Réve; 16 — Wagner: Réve; 17 — Wagner: Réve; 18 — Wagner: Réve; 19 — Wagner: Réve; 20 — Wagner: Réve; 21 — Wagner: Réve; 22 — Wagner: Réve; 23 — Wagner: Réve; 24 — Wagner: Réve; 25 — Wagner: Réve; 26 — Wagner: Réve; 27 — Wagner: Réve; 28 — Wagner: Réve; 29 — Wagner: Réve; 30 — Wagner: Réve; 31 — Wagner: Réve; 32 — Wagner: Réve; 33 — Wagner: Réve; 34 — Wagner: Réve; 35 — Wagner: Réve; 36 — Wagner: Réve; 37 — Wagner: Réve; 38 — Wagner: Réve; 39 — Wagner: Réve; 40 — Wagner: Réve; 41 — Wagner: Réve; 42 — Wagner: Réve; 43 — Wagner: Réve; 44 — Wagner: Réve; 45 — Wagner: Réve; 46 — Wagner: Réve; 47 — Wagner: Réve; 48 — Wagner: Réve; 49 — Wagner: Réve; 50 — Wagner: Réve; 51 — Wagner: Réve; 52 — Wagner: Réve; 53 — Wagner: Réve; 54 — Wagner: Réve; 55 — Wagner: Réve; 56 — Wagner: Réve; 57 — Wagner: Réve; 58 — Wagner: Réve; 59 — Wagner: Réve; 60 — Wagner: Réve; 61 — Wagner: Réve; 62 — Wagner: Réve; 63 — Wagner: Réve; 64 — Wagner: Réve; 65 — Wagner: Réve; 66 — Wagner: Réve; 67 — Wagner: Réve; 68 — Wagner: Réve; 69 — Wagner: Réve; 70 — Wagner: Réve; 71 — Wagner: Réve; 72 — Wagner: Réve; 73 — Wagner: Réve; 74 — Wagner: Réve; 75 — Wagner: Réve; 76 — Wagner: Réve; 77 — Wagner: Réve; 78 — Wagner: Réve; 79 — Wagner: Réve; 80 — Wagner: Réve; 81 — Wagner: Réve; 82 — Wagner: Réve; 83 — Wagner: Réve; 84 — Wagner: Réve; 85 — Wagner: Réve; 86 — Wagner: Réve; 87 — Wagner: Réve; 88 — Wagner: Réve; 89 — Wagner: Réve; 90 — Wagner: Réve; 91 — Wagner: Réve; 92 — Wagner: Réve; 93 — Wagner: Réve; 94 — Wagner: Réve; 95 — Wagner: Réve; 96 — Wagner: Réve; 97 — Wagner: Réve; 98 — Wagner: Réve; 99 — Wagner: Réve; 100 — Wagner: Réve; 101 — Wagner: Réve; 102 — Wagner: Réve; 103 — Wagner: Réve; 104 — Wagner: Réve; 105 — Wagner: Réve; 106 — Wagner: Réve; 107 — Wagner: Réve; 108 — Wagner: Réve; 109 — Wagner: Réve; 110 — Wagner: Réve; 111 — Wagner: Réve; 112 — Wagner: Réve; 113 — Wagner: Réve; 114 — Wagner: Réve; 115 — Wagner: Réve; 116 — Wagner: Réve; 117 — Wagner: Réve; 118 — Wagner: Réve; 119 — Wagner: Réve; 120 — Wagner: Réve; 121 — Wagner: Réve; 122 — Wagner: Réve; 123 — Wagner: Réve; 124 — Wagner: Réve; 125 — Wagner: Réve; 126 — Wagner: Réve; 127 — Wagner: Réve; 128 — Wagner: Réve; 129 — Wagner: Réve; 130 — Wagner: Réve; 131 — Wagner: Réve; 132 — Wagner: Réve; 133 — Wagner: Réve; 134 — Wagner: Réve; 135 — Wagner: Réve; 136 — Wagner: Réve; 137 — Wagner: Réve; 138 — Wagner: Réve; 139 — Wagner: Réve; 140 — Wagner: Réve; 141 — Wagner: Réve; 142 — Wagner: Réve; 143 — Wagner: Réve; 144 — Wagner: Réve; 145 — Wagner: Réve; 146 — Wagner: Réve; 147 — Wagner: Réve; 148 — Wagner: Réve; 149 — Wagner: Réve; 150 — Wagner: Réve; 151 — Wagner: Réve; 152 — Wagner: Réve; 153 — Wagner: Réve; 154 — Wagner: Réve; 155 — Wagner: Réve; 156 — Wagner: Réve; 157 — Wagner: Réve; 158 — Wagner: Réve; 159 — Wagner: Réve; 160 — Wagner: Réve; 161 — Wagner: Réve; 162 — Wagner: Réve; 163 — Wagner: Réve; 164 — Wagner: Réve; 165 — Wagner: Réve; 166 — Wagner: Réve; 167 — Wagner: Réve; 168 — Wagner: Réve; 169 — Wagner: Réve; 170 — Wagner: Réve; 171 — Wagner: Réve; 172 — Wagner: Réve; 173 — Wagner: Réve; 174 — Wagner: Réve; 175 — Wagner: Réve; 176 — Wagner: Réve; 177 — Wagner: Réve; 178 — Wagner: Réve; 179 — Wagner: Réve; 180 — Wagner: Réve; 181 — Wagner: Réve; 182 — Wagner: Réve; 183 — Wagner: Réve; 184 — Wagner: Réve; 185 — Wagner: Réve; 186 — Wagner: Réve; 187 — Wagner: Réve; 188 — Wagner: Réve; 189 — Wagner: Réve; 190 — Wagner: Réve; 191 — Wagner: Réve; 192 — Wagner: Réve; 193 — Wagner: Réve; 194 — Wagner: Réve; 195 — Wagner: Réve; 196 — Wagner: Réve; 197 — Wagner: Réve; 198 — Wagner: Réve; 199 — Wagner: Réve; 200 — Wagner: Réve; 201 — Wagner: Réve; 202 — Wagner: Réve; 203 — Wagner: Réve; 204 — Wagner: Réve; 205 — Wagner: Réve; 206 — Wagner: Réve; 207 — Wagner: Réve; 208 — Wagner: Réve; 209 — Wagner: Réve; 210 — Wagner: Réve; 211 — Wagner: Réve; 212 — Wagner: Réve; 213 — Wagner: Réve; 214 — Wagner: Réve; 215 — Wagner: Réve; 216 — Wagner: Réve; 217 — Wagner: Réve; 218 — Wagner: Réve; 219 — Wagner: Réve; 220 — Wagner: Réve; 221 — Wagner: Réve; 222 — Wagner: Réve; 223 — Wagner: Réve; 224 — Wagner: Réve; 225 — Wagner: Réve; 226 — Wagner: Réve; 227 — Wagner: Réve; 228 — Wagner: Réve; 229 — Wagner: Réve; 230 — Wagner: Réve; 231 — Wagner: Réve; 232 — Wagner: Réve; 233 — Wagner: Réve; 234 — Wagner: Réve; 235 — Wagner: Réve; 236 — Wagner: Réve; 237 — Wagner: Réve; 238 — Wagner: Réve; 239 — Wagner: Réve; 240 — Wagner: Réve; 241 — Wagner: Réve; 242 — Wagner: Réve; 243 — Wagner: Réve; 244 — Wagner: Réve; 245 — Wagner: Réve; 246 — Wagner: Réve; 247 — Wagner: Réve; 248 — Wagner: Réve; 249 — Wagner: Réve; 250 — Wagner: Réve; 251 — Wagner: Réve; 252 — Wagner: Réve; 253 — Wagner: Réve; 254 — Wagner: Réve; 255 — Wagner: Réve; 256 — Wagner: Réve; 257 — Wagner: Réve; 258 — Wagner: Réve; 259 — Wagner: Réve; 260 — Wagner: Réve; 261 — Wagner: Réve; 262 — Wagner: Réve; 263 — Wagner: Réve; 264 — Wagner: Réve; 265 — Wagner: Réve; 266 — Wagner: Réve; 267 — Wagner: Réve; 268 — Wagner: Réve; 269 — Wagner: Réve; 270 — Wagner: Réve; 271 — Wagner: Réve; 272 — Wagner: Réve; 273 — Wagner: Réve; 274 — Wagner: Réve; 275 — Wagner: Réve; 276 — Wagner: Réve; 277 — Wagner: Réve; 278 — Wagner: Réve; 279 — Wagner: Réve; 280 — Wagner: Réve; 281 — Wagner: Réve; 282 — Wagner: Réve; 283 — Wagner: Réve; 284 — Wagner: Réve; 285 — Wagner: Réve; 286 — Wagner: Réve; 287 — Wagner: Réve; 288 — Wagner: Réve; 289 — Wagner: Réve; 290 — Wagner: Réve; 291 — Wagner: Réve; 292 — Wagner: Réve; 293 — Wagner: Réve; 294 — Wagner: Réve; 295 — Wagner: Réve; 296 — Wagner: Réve; 297 — Wagner: Réve; 298 — Wagner: Réve; 299 — Wagner: Réve; 300 — Wagner: Réve; 301 — Wagner: Réve; 302 — Wagner: Réve; 303 — Wagner: Réve; 304 — Wagner: Réve; 305 — Wagner: Réve; 306 — Wagner: Réve; 307 — Wagner: Réve; 308 — Wagner: Réve; 309 — Wagner: Réve; 310 — Wagner: Réve; 311 — Wagner: Réve; 312 — Wagner: Réve; 313 — Wagner: Réve; 314 — Wagner: Réve; 315 — Wagner: Réve; 316 — Wagner: Réve; 317 — Wagner: Réve; 318 — Wagner: Réve; 319 — Wagner: Réve; 320 — Wagner: Réve; 321 — Wagner: Réve; 322 — Wagner: Réve; 323 — Wagner: Réve; 324 — Wagner: Réve; 325 — Wagner: Réve; 326 — Wagner: Réve; 327 — Wagner: Réve; 328 — Wagner: Réve; 329 — Wagner: Réve; 330 — Wagner: Réve; 331 — Wagner: Réve; 332 — Wagner: Réve; 333 — Wagner: Réve; 334 — Wagner: Réve; 335 — Wagner: Réve; 336 — Wagner: Réve; 337 — Wagner: Réve; 338 — Wagner: Réve; 339 — Wagner: Réve; 340 — Wagner: Réve; 341 — Wagner: Réve; 342 — Wagner: Réve; 343 — Wagner: Réve; 344 — Wagner: Réve; 345 — Wagner: Réve; 346 — Wagner: Réve; 347 — Wagner: Réve; 348 — Wagner: Réve; 349 — Wagner: Réve; 350 — Wagner: Réve; 351 — Wagner: Réve; 352 — Wagner: Réve; 353 — Wagner: Réve; 354 — Wagner: Réve; 355 — Wagner: Réve; 356 — Wagner: Réve; 357 — Wagner: Réve; 358 — Wagner: Réve; 359 — Wagner: Réve; 360 — Wagner: Réve; 361 — Wagner: Réve; 362 — Wagner: Réve; 363 — Wagner: Réve; 364 — Wagner: Réve; 365 — Wagner: Réve; 366 — Wagner: Réve; 367 — Wagner: Réve; 368 — Wagner: Réve; 369 — Wagner: Réve; 370 — Wagner: Réve; 371 — Wagner: Réve; 372 — Wagner: Réve; 373 — Wagner: Réve; 374 — Wagner: Réve; 375 — Wagner: Réve; 376 — Wagner: Réve; 377 — Wagner: Réve; 378 — Wagner: Réve; 379 — Wagner: Réve; 380 — Wagner: Réve; 381 — Wagner: Réve; 382 — Wagner: Réve; 383 — Wagner: Réve; 384 — Wagner: Réve; 385 — Wagner: Réve; 386 — Wagner: Réve; 387 — Wagner: Réve; 388 — Wagner: Réve; 389 — Wagner: Réve; 390 — Wagner: Réve; 391 — Wagner: Réve; 392 — Wagner: Réve; 393 — Wagner: Réve; 394 — Wagner: Réve; 395 — Wagner: Réve; 396 — Wagner: Réve; 397 — Wagner: Réve; 398 — Wagner: Réve; 399 — Wagner: Réve; 400 — Wagner: Réve; 401 — Wagner: Réve; 402 — Wagner: Réve; 403 — Wagner: Réve; 404 — Wagner: Réve; 405 — Wagner: Réve; 406 — Wagner: Réve; 407 — Wagner: Réve; 408 — Wagner: Réve; 409 — Wagner: Réve; 410 — Wagner: Réve; 411 — Wagner: Réve; 412 — Wagner: Réve; 413 — Wagner: Réve; 414 — Wagner: Réve; 415 — Wagner: Réve; 416 — Wagner: Réve; 417 — Wagner: Réve; 418 — Wagner: Réve; 419 — Wagner: Réve; 420 — Wagner: Réve; 421 — Wagner: Réve; 422 — Wagner: Réve; 423 — Wagner: Réve; 424 — Wagner: Réve; 425 — Wagner: Réve; 426 — Wagner: Réve; 427 — Wagner: Réve; 428 — Wagner: Réve; 429 — Wagner: Réve; 430 — Wagner: Réve; 431 — Wagner: Réve; 432 — Wagner: Réve; 433 — Wagner: Réve; 434 — Wagner: Réve; 435 — Wagner: Réve; 436 — Wagner: Réve; 437 — Wagner: Réve; 438 — Wagner: Réve; 439 — Wagner: Réve; 440 — Wagner: Réve; 441 — Wagner: Réve; 442 — Wagner: Réve; 443 — Wagner: Réve; 444 — Wagner: Réve; 445 — Wagner: Réve; 446 — Wagner: Réve; 447 — Wagner: Réve; 448 — Wagner: Réve; 449 — Wagner: Réve; 450 — Wagner: Réve; 451 — Wagner: Réve; 452 — Wagner: Réve; 453 — Wagner: Réve; 454 — Wagner: Réve; 455 — Wagner: Réve; 456 — Wagner: Réve; 457 — Wagner: Réve; 458 — Wagner: Réve; 459 — Wagner: Réve; 460 — Wagner: Réve; 461 — Wagner: Réve; 462 — Wagner: Réve; 463 — Wagner: Réve; 464 — Wagner: Réve; 465 — Wagner: Réve; 466 — Wagner: Réve; 467 — Wagner: Réve; 468 — Wagner: Réve; 469 — Wagner: Réve; 470 — Wagner: Réve; 471 — Wagner: Réve; 472 — Wagner: Réve; 473 — Wagner: Réve; 474 — Wagner: Réve; 475 — Wagner: Réve; 476 — Wagner: Réve; 477 — Wagner: Réve; 478 — Wagner: Réve; 479 — Wagner: Réve; 480 — Wagner: Réve; 481 — Wagner: Réve; 482 — Wagner: Réve; 483 — Wagner: Réve; 484 — Wagner: Réve; 485 — Wagner: Réve; 486 — Wagner: Réve; 487 — Wagner: Réve; 488 — Wagner: Réve; 489 — Wagner: Réve; 490 — Wagner: Réve; 491 — Wagner: Réve; 492 — Wagner: Réve; 493 — Wagner: Réve; 494 — Wagner: Réve; 495 — Wagner: Réve; 496 — Wagner: Réve; 497 — Wagner: Réve; 498 — Wagner: Réve; 499 — Wagner: Réve; 500 — Wagner: Réve; 501 — Wagner: Réve; 502 — Wagner: Réve; 503 — Wagner: Réve; 504 — Wagner: Réve; 505 — Wagner: Réve; 506 — Wagner: Réve; 507 — Wagner: Réve; 508 — Wagner: Réve; 509 — Wagner: Réve; 510 — Wagner: Réve; 511 — Wagner: Réve; 512 — Wagner: Réve; 513 — Wagner: Réve; 514 — Wagner: Réve; 515 — Wagner: Réve; 516 — Wagner: Réve; 517 — Wagner: Réve; 518 — Wagner: Réve; 519 — Wagner: Réve; 520 — Wagner: Réve; 521 — Wagner: Réve; 522 — Wagner: Réve; 523 — Wagner: Réve; 524 — Wagner: Réve; 525 — Wagner: Réve; 526 — Wagner: Réve; 527 — Wagner: Réve; 528 — Wagner: Réve; 529 — Wagner: Réve; 530 — Wagner: Réve; 531 — Wagner: Réve; 532 — Wagner: Réve; 533 — Wagner: Réve; 534 — Wagner: Réve; 535 — Wagner: Réve; 536 — Wagner: Réve; 537 — Wagner: Réve; 538 — Wagner: Réve; 539 — Wagner: Réve; 540 — Wagner: Réve; 541 — Wagner: Réve; 542 — Wagner: Réve; 543 — Wagner: Réve; 544 — Wagner: Réve; 545 — Wagner: Réve; 546 — Wagner: Réve; 547 — Wagner: Réve; 548 — Wagner: Réve; 549 — Wagner: Réve; 550 — Wagner: Réve; 551 — Wagner: Réve; 552 — Wagner: Réve; 553 — Wagner: Réve; 554 — Wagner: Réve; 555 — Wagner: Réve; 556 — Wagner: Réve; 557 — Wagner: Réve; 558 — Wagner: Réve; 559 — Wagner: Réve; 560 — Wagner: Réve; 561 — Wagner: Réve; 562 — Wagner: Réve; 563 — Wagner: Réve; 564 — Wagner: Réve; 565 — Wagner: Réve; 566 — Wagner: Réve; 567 — Wagner: Réve; 568 — Wagner: Réve; 569 — Wagner: Réve; 570 — Wagner: Réve; 571 — Wagner: Réve; 572 — Wagner: Réve; 573 — Wagner: Réve; 574 — Wagner: Réve; 575 — Wagner: Réve; 576 — Wagner: Réve; 577 — Wagner: Réve; 578 — Wagner: Réve; 579 — Wagner: Réve; 580 — Wagner: Réve; 581 — Wagner: Réve; 582 — Wagner: Réve; 583

secretaria da Associação das Empregadas no Comercio, rua Gonçalves Dias n. 10, prestam-se as informações necessarias e em-se inscricões para qualquer dos cursos mencionados.

secretaria da Associação das Empregadas no Comercio, rua Gonçalves Dias n. 10, prestam-se as informações necessarias e em-se inscricões para qualquer dos cursos mencionados.

